

As armadilhas da engenharia social

Tecnologia sofisticada não é a única ferramenta usada na prática de crimes virtuais. Há algo ainda mais traiçoeiro: a engenharia social. Através dela, criminosos acessam o computador da vítima, geralmente com a finalidade de instalar, secretamente, softwares maliciosos ou persuadi-la a divulgar suas senhas ou outras informações financeiras e pessoais, de cunho confidencial. Através de uma pesquisa com usuários e análise de estudo de caso, o estudante de Bacharelado em Sistemas da Informação Fausto Batista Cunha Filho comprovou a falta de conhecimento sobre o assunto e o despreparo dos entrevistados mediante um ataque virtual desse tipo. De 60 entrevistados entre 18 e 60 anos, 96% não sabia o que é engenharia social, 45% efetua transações bancárias do trabalho, e 100% já recebeu e-mails com links maliciosos ou conteúdo duvidoso. Além disso, mais de 68% não utiliza senha para acessar rede wireless domésticas.

A pesquisa foi realizada com funcionários de empresas públicas e privadas que usam internet no trabalho ou em casa. "A engenharia social é muito eficaz se utilizada de forma criativa e oportunista. Mas pode se tornar perigosa, quando envolve usuários domésticos ou que não tra-

O estudante Fausto Batista Filho pesquisou sobre a ação de softwares maliciosos na internet



balham com informática", alerta. O recurso é uma habilidade que pode ser desenvolvida diariamente e utilizada das mais diversas formas. "Para amenizar estes riscos, as empresas devem desenvolver políticas de segurança centralizadas e bem divulgadas, para que seus colaboradores saibam proteger as informações em seu poder".

As empresas investem fortunas em tecnologia de segurança de informação, protegem fisicamente seus sistemas, mas a maioria não possui métodos para proteger funcionários dessas armadilhas. A engenharia social é aplicada em diversos setores da segurança da informação, e o elemento mais vulnerável de qualquer sistema de segurança da informação é o ser humano. "Seus traços comportamentais e psicológicos o tornam suscetível a ataques de engenharia social. Por isso, a insistência é importante para evitar que os funcionários relaxem e se tornem complacentes com esses crimes". O trabalho foi orientado pela professora de BSI Joseane Pinheiro. Para evitar os ataques, o usuário pode tomar alguns cuidados. Alteração de senhas periodicamente, divulgação do assunto pela intranet, treinamento específico e boletins periódicos on-line são algumas propostas para impedir os prejuízos da engenharia social. ■

Twitter invade as empresas

Há pouco mais de um ano, os internautas brasileiros descobriram o potencial do Twitter. Uma das redes sociais mais utilizadas pela população, o microblog faz parte cada vez mais do cotidiano das pessoas, seja para acompanhar as novidades do seu artista favorito, ou receber notícias em primeira mão. Agora são as empresas que utilizam a ferramenta para se comunicar com seus clientes. Robson Nascimento, Leandro Oliveira e Lays Souza, alunos de Bacharelado em Sistemas de Informação, analisaram que as empresas têm voltado suas ações para o desenvolvimento de aplicações para o canal de relacionamento. "Sorteios, promoções, e até mesmo uma opinião mais aprofundada dos

usuários sobre a empresa ou marca já pode ser feita através das aplicações criadas pelas empresas", destaca Leandro. Um fator que influencia no desenvolvimento das companhias voltado ao Twitter é a documentação das mensagens (tweets), sendo possível analisar o que as pessoas pensam, consomem, gostam, e planejar estratégias de marketing mais eficazes para cada tipo de público.

No Brasil, apesar de ainda abranger um universo reduzido, um em cada dez internautas brasileiros visita o Twitter, segundo o IBOPE. Leandro ressalta que o perfil que interessa às empresas são pessoas com maior grau de instrução, mais velhas e com alto poder de consumo e de formação de opinião. "Através de pesquisas em artigos, pude comprovar a eficácia da utilização da ferramenta pelas empresas", afirma.

O grupo concluiu que o Twitter contribui para o desenvolvimento de novos produtos pela

empresa, e ainda como instrumento de marketing e comunicação com os seus clientes e com o meio empresarial, melhorando o relacionamento e a produtividade.

ESTATÍSTICAS DO TWITTER

De acordo com levantamento da Bullet, homens são a maioria (61%), têm faixa etária entre 21 e 30 anos, são solteiros, estudantes do Ensino Superior ou formados na universidade. Costumam passar quase 50 horas semanais conectados e utilizam outras redes sociais como Orkut, Youtube e Facebook, além de frequentar vários blogs. 53,6% acham interessante ações publicitárias no Twitter, desde que tenham relevância. Mais da metade nunca participou de ações promocionais, porém tem interesse no assunto. Outros 33% já participaram de algum tipo de ação publicitária. Cerca de 70% seguem perfis de empresas, eventos ou campanhas publicitárias. ■